



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Revisão Sistemática: Depressão em Trabalhadores do Setor Terciário medida pelo PHQ
Autor	DÉBORA BUTKA THOMAS
Orientador	BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

Resumo

Autor: Débora Thomas

Orientador: Bárbara N. Garcia de Goulart; Nágila Soares Xavier Oenning

Coorientadora: Nágila Soares Xavier Oenning

Instituição de origem: UFRGS

Revisão Sistemática: Depressão em Trabalhadores do Setor Terciário medida pelo PHQ

Introdução: A depressão maior é um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza persistente e uma perda de interesse por atividades que as pessoas normalmente gostam, acompanhadas por uma incapacidade de realizar atividades diárias por 14 dias ou mais. Os sintomas podem incluir: alterações no sono e no apetite; energia e concentração reduzidas; sentimentos de culpa ou desesperança; pensamentos de autolesão ou suicídio. A depressão no local de trabalho e os sintomas depressivos têm impactos significativos, não apenas para o indivíduo, no que se refere a qualidade de vida dos trabalhadores, mas também para a produtividade da empresa, e para os custos e a utilização dos serviços de saúde. O que seria equivalente, em média, a 1% do PIB do país perdido devido aos trabalhadores com depressão trabalhando enquanto doentes.

Objetivo: Verificar a prevalência de depressão entre trabalhadores da área de serviços e analisar características associadas, comparando com trabalhadores dos outros setores econômicos, considerando subgrupos como sexo, idade e ocupação.

Metodologia: Revisão sistemática sobre Depressão em trabalhadores do setor terciário utilizando o Patient Health Questionnaire (PHQ-9). Foram incluídos estudos observacionais de qualquer desenho epidemiológico, sem restrição de idioma. Foram utilizadas para as buscas as bases de dados: PUBMED, EMBASE, SCIELO, CINAHL, PsycINFO. O domínio a ser estudado é a depressão e sintomas depressivos em trabalhadores do setor terciário; a população é de trabalhadores entre 18 e 90 anos; a exposição será trabalhar no setor terciário e o desfecho, depressão em trabalhadores mensurada através do PHQ. Os subgrupos foram analisados por sexo e idade. Uma seção do estudo fez a comparação entre trabalhadores do setor serviços com dos outros dois setores econômicos. Como estratégia para síntese de dados, uma revisão narrativa dos estudos encontrados foi usada para formar a base de uma revisão da literatura para pesquisa de iniciação científica. Dos 172 artigos pré selecionados pela leitura do resumo e do título, 33 foram incluídos na revisão.

Resultados: A prevalência de depressão em adultos dentro dos artigos analisados varia entre 0,9% e 39%; sendo mais comum em mulheres e na faixa etária entre 30-39 anos. A menor prevalência de depressão está associada a residir com cônjuge. Entre os participantes com outras comorbidades, a prevalência de depressão é maior. As variáveis relacionadas ao trabalho fortemente associadas à depressão maior são a profissão, tempo de trabalho, tensão no trabalho (passivo, ativo ou alto), baixo apoio de colegas e familiares.

Conclusão: Entre trabalhadores do setor de serviços, as mulheres parecem ser mais suscetíveis à depressão maior, sendo esta mais prevalente entre os 30-40 anos. Falta de suporte no trabalho e alta tensão estão associadas a ocorrência de depressão no trabalho, segundo os dados levantados na literatura. O conhecimento destas informações e sua aplicação para a elaboração de políticas e ações de saúde mais dirigidas para os públicos mais vulneráveis pode contribuir para aumentar a efetividade das ações sobre este agravo.

